



A FOLHA DOS QUEINADOS

A Folha dos Queimados Nº 23 Janeiro/Junho de 2011

Director: Carlos Canais Editor: Luis Cabral





ASSOCIAÇÃO AMIGOS dos QUEIMADOS

Av. Bissaya Barreto- 3000-075 COIMBRA Tlm.: 966 220 975 Fax: 239 482 061 E-mail: geral.aaq@gmail. com

Web: www.aaq.pt

SUMÁRIO

1.	EDITORIAL	2
2.	UMA UNIDADE EXEMPLAR Diana Afonso	3
	2ª REUNIÃO DA EUROPEAN BURN CASUALITIES ASSOCIATION (EBCA) - BRUXELAS 2010 Tânia Meneses	5
4.	QUEIMADURA DA FACE	
	Lurdes Miranda	6
5.	VII JORNADAS DE ENFERMAGEM DE QUEIMADOS Carlos Canais	8
6.	O DÉCIMO CAMPO DE FÉRIAS	
	Aldina Lucena	_
	Cláudia Couceiro	9

7. O CAMPO NO OLHAR

DE FERIAS

Carina Duarte

9. NOTÍCIAS BREVES

DAS CRIANÇAS DO CAMPO

10

12

EDITORIAL



Caros Amigos e Associados:

Estamos a viver dias de ensolarada primavera, de maravilhosa renovação da Natureza, o que felizmente ainda nos vai dando algum alento para enfrentar as dificuldades que existem e as que se perfilam para os tempos mais próximos, numa crise mundial que, despoletada pela inconsciência de uns poucos privilegiados, acaba por nos afectar a todos, particularmente os mais desfavorecidos. Esta crise torna ainda mais importante o papel das Instituições Particulares de Solidariedade Social, como tábua de salvação no revoltoso oceano de problemas que constitui o dia a dia que se vive actualmente. A Associação dos Amigos dos Queimados vai continuar a ajudar dentro das suas possibilidades o número cada vez mais alargado das vítimas das queimaduras que a nós tem recorrido para fazer face ao insuficiente apoio prestado pelas instituições oficiais. Para isso, temos as nossas portas abertas quer na delegação de Lisboa, quer na nossa sede, em Coimbra, e esperamos que num futuro próximo possamos inaugurar a nossa delegação no Porto, sempre com o objectivo de estar mais próximos de quem precisa do nosso auxílio.

Neste número da Folha dos Queimados damos conta da diferente realidade de uma Unidade de Queimados modelar, na Bélgica, mostrando o longo caminho que em Portugal ainda temos que percorrer até atingir padrões de qualidade de nível semelhante. Também da Bélgica, chegam-nos as últimas novidades da EBCA (European Burns Casualties Association), união das Associações de Queimados europeias, fundada em 2008, à qual a AAQ aderiu recentemente e que visa assegurar a nível europeu a defesa dos direitos dos doentes queimados, bem como promover internacionalmente uma eficaz prevenção das queimaduras.

Damos conta ainda das VI Jornadas de Enfermagem de Queimados, que tiveram lugar em Lisboa no Verão passado, bem como gostosamente apresentamos o que se viveu no X Campo de Férias das Crianças da AAQ, através dos olhos de uma das meninas participantes e também das suas incansáveis dinamizadoras, que tem já em preparação o Campo deste ano, que vai decorrer no Algarve, em paralelo com o VII

Ficha Técnica

Editor:

Luis Cabral

Director:

Carlos Canais

Comissão Redactorial:

Diana Afonso Tânia Meneses Lurdes Miranda Carlos Canais

Cláudia Couceiro

Aldina Lucena

Carina Duarte

Composição:

PMP

Impressão:

Indústrias Gráficas, SA

Congresso Nacional de Queimados, organizado pela AAQ e pela Sociedade Portuguesa de Queimaduras, marcado para os dias 8. 9 e 10 de Setembro próximo, nas simpáticas instalações do Hotel Tivoli, no Carvoeiro - Algarve, onde contamos desde já com a presença entusiasta dos nossos amigos e associados para esse grande "encontro de família" dos Queimados.

No âmbito científico, abordamos a problemática relacionada com as queimaduras da face, com particular incidência sob o ponto de vista da Reabilitação.

Para terminar, e como é de esperar nesta época do ano, aproveitamos para chamar a atenção de todos os doentes e ex-doentes queimados para a acrescida importância da utilização de creme hidratante duas a três vezes por dia, complementada com a utilização de um creme protector solar de índice adequado (idealmente 50 ou mais) para protecção das áreas queimadas e/ou enxertadas e minimização das feridas, descamações e prurido nessas zonas.

Desejamos a todos muita saúde e as maiores felicidades, e lá nos encontraremos no Carvoeiro!

Uma Unidade Exemplar

Enf.^a Diana Afonso

Unidade de Queimados dos HUC



Durante um Encontro de Associações de Queimados, que decorreu recentemente na Bélgica, tivemos oportunidade de visitar a Unidade de Queimados do Hospital Militar de Bruxelas, tendo ficado bastante impressionados com a qualidade das instalações e dos serviços aí prestados.

A Unidade de Queimados do Hospital Militar está dividida por duas secções, a secção dos adultos e a pediátrica. A secção dos adultos, por sua vez, está dividida em cuidados intensivos e cuidados intermédios

A estrutura física da Unidade de Cuidados Intensivos de Queimados dos Adultos esta é constituída por: uma sala de observações, uma balneoterapia de entrada, oito quartos de isolamento, bloco operatório, gabinetes médicos e de enfermagem e respectivas salas de apoio.

A sala de observações é a sala onde é feita a recepção do doente queimado, que tem como objectivos principais a observação holística do doente; a recolha de informação sobre as circunstâncias em que ocorreu o acidente e sobre as patologias associadas; a monitorização do doente com verificação dos sinais vitais, avaliação da permeabilidade das vias aéreas e dos acessos venosos, quantificação da extensão e profundidade das queimaduras, avaliação da correcção da reposição volémica, do débito urinário e do grau de analgesia e, igualmente importante, a explicação sumária do funcionamento do

serviço. Esta sala tem a capacidade para três camas; permitindo a observação simultânea de três doentes até ser possível a realização da balneoterapia de entrada.

A sala de balneoterapia inclui um elevador para transferir o doente, uma maca de banho e uma cadeira de banho (a utilizar de acordo com a percentagem de área corporal queimada e grau de dependência do doente), monitores, ventilador, carro de medicação e armários com todo o material necessário para realização dos pensos. A balneoterapia de recepção é efectuada sob sedação e, além do banho do doente, compreende a realização de procedimentos de limpeza cirúrgica e respectivos pensos.

Prestados os cuidados na sala de balneoterapia, o doente vai para o seu quarto. Como já referimos anteriormente a Unidade de Cuidados Intensivos de Queimados é constituída por oito quartos de isolamento. Os quartos são muito amplos, estando equipados com cama, monitor, ventilador, banheira para a realização da balneoterapia, elevador para transferir o doente da cama para banheira de balneoterapia, carro de medicação, armários com material necessário para a realização dos pensos, televisão, internet, câmara de filmar, sanita, lavatório e espelho. Este equipamento permite que o doente possa realizar a sua balneoterapia diária no seu próprio quarto. Este é o quarto ideal, uma vez que o doente não tem que voltar à sala de balneoterapia, onde vão todos os do-





entes, minimizando-se assim o risco de transmissão cruzada de eventuais infecções. O doente só sai do seu quarto quando tem que ir ao Bloco Operatório ou para ser transferido para a Unidade de Cuidados Intermédios. A explicação para a inexistência de uma verdadeira casa de banho em anexo, mas apenas uma sanita e um lavatório dentro do próprio quarto, prende-se com a necessidade de facilitar a sua utilização pelo doente, o que se tornaria forçosamente mais complicado se houvesse uma estrutura física separada. Um

pormenor muito interessante é que o espelho não é visível, pois está localizado dentro de uma porta de armário que apenas é aberta pelo próprio doente quando este se sente capaz de se observar a sua própria imagem. O doente pode distrair-se vendo televisão e tem igualmente acesso à Internet. Relativamente à câmara de filmar, esta permite que os enfermeiros visualizem como o doente se encontra, através de monitores localizados na sala de enfermagem.

Quanto à Unidade de Cuidados Intermédios de Queimados, que infelizmente não tivemos oportunidade de visitar, ela é constituída por catorze quartos, duas salas de balneoterapia e respectivas salas de apoio.

A secção pediátrica é composta pelo sector de In-

ternamento e pelo sector da Consulta e Tratamento Ambulatório. Esta ala de tratamento de queimaduras em ambulatório, é constituída por uma sala de fisioterapia, repleta de brinquedos (uma vez que, segundo os profissionais, torna-se mais fácil realizar a fisioterapia às crianças, brincando com elas); o gabinete da assistente social; o gabinete da psicóloga, a sala de balneoterapia e quartos para as crianças. A criança vem de manhã para o hospital, para um quarto individual, onde pode estar com os seus pais; de seguida realiza-se a balneoterapia, no final da balneoterapia volta para o quarto, e à tarde regressa para sua casa. O que os profissionais daquela Unidade preconizam é que a criança não tenha dores com a realização dos tratamentos e passe o máximo de tempo no seu espaço, evitando sempre que possível o seu internamento.

No final desta visita, ficamos com a certeza de que aquela Unidade de Queimados, de construção recente, é exemplar no que diz respeito à sua concepção, permitindo que os que nela trabalham disponham de condições ideais para o tratamento das queimaduras, quer em crianças quer em adultos, o que, para além do imprescindível empenho dos profissionais, faz toda a diferença e nos faz sonhar com o dia em que possamos proporcionar aos nossos doentes o mesmo nível de cuidados.



2^a Reunião da European Burn Casualities Association (EBCA) – Bruxelas 2010



Tânia Meneses

Hospital D. Estefânia



A EBCA (European Burn Casualities Association) é uma associação internacional sem fins lucrativos, fundada em Outubro de 2008 com o objectivo de dar suporte às Associações de Queimados de diversos países da União Europeia. Fundada por parceiros preocupados com uma melhor prevenção e melhores direitos para o doente queimado, esta pretende de forma coordenada e permanente, defender os direitos deste, a nível europeu, funcionando também como centro de informação.

A Associação Amigos dos Queimados, desde 2010, faz parte desta associação, participando nas suas reuniões e actividades. Representada por Diana Afonso e Tânia Meneses, a AAQ esteve presente na 2ª reunião Europeia da EBCA, a 26 de Novembro de 2010, em Bruxelas. Esta reunião decorreu no Hospital Militar de Bruxelas e contou com a presença de diversos parceiros da EBCA, entre os quais:

VZW Pinocchio (Bélgica);

RAFT (Inglaterra);

ABF – Association des Brûlés de France (França);

DBF - Nederlandse Brandwonden Stiching (Holanda);

Flavie (Suiça);

Cicatrix (Alemanha);

Octopus (Itália);

AAQ - Associação Amigos dos Queimados (Portugal); Hair Science Institute.

Os principais objectivos desta reunião foram, a apresentação dos diferentes membros internacionais da EBCA com a partilha de experiências e trabalho desenvolvido por cada parceiro, e ainda a realização de uma mesa redonda multidisciplinar, para o desenvolvimento de prevenção de incêndios na União Europeia. AAAQ apresentou os seus objectivos principais e actividades desenvolvidas, nomeadamente o Campo de Férias da AAQ e a Folha dos Queimados e estabeleceu contacto com outras associações, com larga experiencia em campos de férias e actividades diversas para doentes queimados, para futura troca de ideias e desenvolvimento de novas iniciativas.

A EBCA apresentou também um plano de acção para os próximos anos, nomeadamente a tentativa de que, cada membro da EBCA contribuísse com dados estatísticos do seu país para se criar uma base de dados europeia em relação ao número de doentes queimados por ano, causas principais e morbilidade. Foram também apresentados os parceiros que suportam financeiramente esta associação.

Na mesa redonda para a prevenção de incêndios, foi apresentado um plano de acção para o ano 2011, que contemplava um pedido ao Parlamento Europeu para o desenvolvimento de leis europeias, no sentido de, à semelhança do Reino Unido, ser obrigatório a utilização de detectores de fumo nas habitações e produtos retardadores de incêndio na confecção de mobiliário doméstico. Houve ainda, no final da reunião, uma visita guiada ao Centro de Queimados Militar de Bruxelas.

O encontro terminou com um jantar formal no *Club Prince Albert*, uma antiga messe militar agora transformada num fabuloso hotel para uso Militar.

Ficou então a promessa de que tentaríamos contribuir de forma activa para o desenvolvimento de todos estes projectos, com o objectivo de conseguirmos em conjunto, a melhoria das condições de tratamento ao doente queimado e o desenvolvimento de novas estratégias para a prevenção de queimaduras.



Queimadura da face

Lurdes Miranda

Hospitais da Universidade de Coimbra, EPE



"Quem questiona a importância da fisionomia de um rosto, nas relações interpessoais?"

Lílian Maial



As queimaduras da face são consideradas as que maior impacto social causam nas vitimas de queimadura, e que desencadeiam profundas modificações de comportamento.

São inúmeros os autores que defendem que a expressão facial juntamente com o olhar é o meio mais rico e importante que o ser humano tem, para apresentar o seu Ser e expressar o seu estado de espírito e

emoções, no processo de comunicação e interação como outro.

Perante uma situação de deformidade numa área tão nobre como é a face, facilmente se estabelecem processos de desequilíbrio, que em muito se repercutem na auto-estima da pessoa e nas suas relações interpessoais.

Para os profissionais de saúde, as queimaduras da face são também um foco de atenção especial e que requerem cuidados específicos. São por isso consideradas um dos critérios de internamento em unidades de queimados, não só por si mesmas como também pelo risco de lesão no sistema respiratório.



Alguns dos sinais e sintomas iniciais, e mais frequentes da Queimadura Facial incluem a dor e formação de edema, que podem ser extensivos à região periocular e bucal, com probabilidade de haver sensação de dormência e/ou fraqueza muscular levando eventualmente,

numa fase posterior, ao desenvolvimento de deformidades.

Nos cuidados de enfermagem para tratamento da face queimada, predominam:

 Cuidados de higienização com desbridamento tangencial tendo em conta que a face é ricamente suprida por artérias;

- Execução de penso com aplicação de produtos de acordo com o grau da queimadura (hidratantes e ou desbridantes) e com ênfase no método aberto;
 - Controlo da dor;
- Posicionamento com cabeceira elevada para facilitação de regressão de edema;
 - Vigilância de sinais vitais;
 - Apoio emocional;
 - Apoio em actividades de vida diária;

Ensino e execução de exercícios de reabilitação.

Relativamente aos exercícios de reabilitação, há quem defenda que o seu real valor ainda não foi verdadeiramente demonstrado em estudos credíveis, mas por outro lado, muitas são as opiniões de especialistas de que o ensino e a prática de exercícios faciais têm efeito benéfico no sentido de evitar deformidades e melhorar a flexibilidade e a elasticidade muscular durante o período de lesão. E é com esta crença que se praticam e ensinam exercícios de mímica facial aos doentes.

Em Reabilitação não existem "receitas", mas sim linhas de conduta a seguir, ou seja, o tratamento deve ser adaptado e personalizado em função do deficit e da colaboração do doente, pois cada caso é um caso único e singular.

A massagem e a reeducação dos músculos da face através de exercícios de mímica facial são técnicas muito utilizadas e consideradas eficazes porque, apesar de não interferirem na velocidade de recuperação, melhoram a função muscular.

Sabendo que os músculos da face ou músculos da expressão facial:

- São subcutâneos, ou seja, têm uma localização mais superficial e uma inserção, ou influência sobre a pele e que ao moverem-na mudam as expressões do rosto;
- Têm grande variabilidade no grau de desenvolvimento, forma e tensão;
 - São enervados pelo nervo facial;

uma forma fácil de os exercitar é motivar o doente a esboçar determinados movimentos de mímica, com representação de emoções.

Ao agrupar os músculos da face em músculos do couro cabeludo e da orelha; músculos em torno da órbita; músculos do nariz; músculos da boca e Platisma, podemos colocar em

prática um plano de reeducação muscular dirigida à área afectada através de exercícios específicos.

São exemplos:

- "Unir as Sobrancelhas": Este exercício tem como principal objectivo reforçar o músculo supraciliar.
- "Enrugar a Testa": Este exercício tem como principal objectivo reforçar o músculo frontal.
- "Elevar as Sobrancelhas": Este exercício tem como principal objectivo reforçar o músculo frontal.
- "Fechar os Olhos com Força": Este exercício tem como principal objectivo reforçar os músculos supraciliar e orbicular das pálpebras.
- Sorrir": Este exercício tem como principal objectivo reforçar o músculo risorius.
- Mostrar os Dentes": Este exercício tem como principal objectivo reforçar os músculos risorius e quadrado do mento.
- "Encher a Boca de Ar": Este exercício tem como principal objectivo reforçar os músculos bucinador, orbicular dos lábios e quadrado do mento.
- "Assobiar": Este exercício tem como principal objectivo reforçar os músculos bucinador, orbicular dos lábios e quadrado do mento.
- "Abrir a Boca ao Máximo": Este exercício tem como principal objectivo reforçar o músculo risorius e evitar retracções das comissuras labiais
- *Inversão do Lábio Inferior*": Este exercício tem como principal objectivo reforçar os músculos orbicular dos lábios e quadrado do mento.

Esta reeducação é longa e minuciosa, exigindo da parte do doente bastante concentração, uma aprendizagem e motivação constantes, sem esquecer um controlo enorme em frente ao espelho. É um tratamento diário e deve ser feito no mínimo 2 vezes por dia (de manhã e à tarde, caso seja possível), não devendo ser sessões de mais de 15 minutos (na fase inicial).

Perante uma situação em que o doente, por alguma razão (cognitiva ou emocional), não adere ao plano terapêutico existe sempre o recurso de estimular o doente a comunicar e a expressar as suas emoções, que por conseguinte estará de uma forma implícita a exercitar a musculatura facial, bem como aproveitar os momentos de refeição com estímulo à mastigação, sucção e deglutição.

Outro recurso também a salientar é a massagem, uma vez que consiste na estimulação mecânica dos tecidos por aplicação rítmica de pressão e estiramento, comprimindo e traccionando os tecidos moles, fazendo com isto aumentar a perfusão e o metabolismo dos tecidos; ajudando a prevenir ou a amenizar as retracções cicatriciais.













É uma técnica que, em queimaduras, requer a cicatrização das mesmas e deve ser feita de forma prudente uma vez que assenta sobre um revestimento frágil sob risco de ruptura. Deve ser associada ao uso de creme hidratante favorecendo a hidratação cutânea e a diminuição do prurido

Dos diversos tipos de massagem salientam-se:

A Massagem com Drenagem Linfática:

Indicada em caso de edema inicial ou edema pós-cirúrgico, hematoma pós-cicatricial ou traumático.

Deve ser feita de forma suave com movimentos circulares, no sentido dos ponteiros de um relógio, e terminar com manobras de mobilizações do couro cabeludo. Ao nível da fronte, na junção do ângulo temporo-maxilar externo e ao nível do nariz deve fazer-se uma massagem em forma de "8".

A Massagem Endobucal:

Esta massagem deve ser realizada muito suavemente e permitirá verificar as eventuais tetanizações que podem surgir nos músculos grande zigomático, bucinador, triangular e cutâneo do pescoço. Se for este o caso, é necessário massajar fortemente estas



hipertonias intrabucais e seguidamente estirar a bochecha progressivamente e mantê-la estirada durante alguns instantes, só depois relaxar a pressão manual progressivamente.

A aplicação de uma ortótese bucal permitirá fazer o estiramento da comissura labial evitando a retracção

Amassamento:

È uma técnica que deve ser usada em cicatrizes, para flexibilizar os tecidos e modificar a sua espessura, permitindo melhorar a fibrose e suprimir as aderências e, ao mesmo tempo, descomprimir terminações nervosas permitindo o alivio da dor



O tratamento pós que imadura na face é um processo longo que requer vigilância, posicionamentos correctos, cirurgias e cuidados diários desde a aplicação de creme hidratante à protecção solar.

A queimadura é uma lesão cuja evolução se faz de forma rápida, anárquica e com grande potencial para desenvolvimento de sequelas cicatriciais, sendo o principal objectivo da reabilitação

prevenir o seu aparecimento, evitando que elas se transformem em retracções incapacitantes...afinal...

O rosto é o espelho da alma e do corpo.

VII Jornadas de Enfermagem de Queimados

Carlos Canais

Hospitais da Universidade de Coimbra, EPE





Decorreram nos passados dias 17 e 18 de Junho de 2010, no Auditório da Faculdade de Ciências Médicas na cidade de Lisboa, as VII Jornadas de Enfermagem de Queimados, numa organização da Associação Amigos dos Queimados, contando com a participação de cerca de duas centenas de profissionais de Enfermagem.

Foram dois dias muito intensos em que, para além de se trocarem experiências e aprofundarem conhecimentos na área do tratamento do doente queimado, houve a oportunidade de viver momentos de são convívio.

O primeiro dia deste Encontro, que teve como Presidente de Honra a Sr.ª Enfermeira-Chefe Teresa Janela Bastos, da Unidade de Queimados do Hospital de Santa Maria, começou com uma mesa redonda sobre "Prevenção de Queimaduras", moderada pela Dr.ª Ana Leal (Jornalista), onde foram discutidos vários temas desta área. Ainda durante a manhã, falou-se sobre "Intervenções no Doente Queimado em Fase Aguda", numa mesa moderada pela Sr.ª Enfermeira-Chefe Isabel Horta, do Hospital Fernando da Fonseca. Antes do almoço, houve ainda tempo para um Simpósio Satélite da responsabilidade da "Paul Hartman Lda", com demonstração da utilização de alguns produtos em doentes queimados.

De tarde, e numa mesa moderada pela Sr.ª Enfermeira Especialista Ana Antunes, do Hospital de Santa Maria, abordou-se o tema "Realidades nas Unidades de Queimados", onde foram apresentados trabalhos sobre a admissão de doentes nas Unidades de Queimados, a Balneoterapia, a cirurgia e a alta do doente queimado das Unidades. A última mesa do dia foi dedicada a Comunicações Livres e foi moderada pela Sr.ª Enfermeira-Chefe Alda Ribeiro, do Hospital da Prelada. Paralelamente às Jornadas teve lugar, ao final da tarde, a Assembleia Geral da Associação Amigos dos Queimados.

O dia terminou com um grandioso Jantar de Confraternização no Parque das Nações, tendo a boa disposição sido a nota dominante e onde participantes, palestrantes e organização puderam carregar baterias para o dia seguinte.

O segundo e último dia das Jornadas foi reservado, durante a manhã, para uma mesa sobre "Prevenção e Tratamento de Sequelas a Doentes Queimados", moderada pela Sr.ª Enfermeira-Chefe Odília Raposo, do Hospital de Faro, e outra onde foi debatido o "Acompanhamento do Doente Queimado Após a Alta", moderada pela Sr.ª Enfermeira Supervisora Fernanda Henriques do Hospital de Faro.

A parte da tarde iniciou com uma mesa moderada pela Sr.ª Enfermeira-Chefe Rita Brito, do Hospital Egas Moniz, onde foram examinadas "Outras Realidades". Nesta mesa foram englobados temas muito interessantes, tendo merecido nota de destaque "O Uso de Pele Sintética no Tratamento de Doentes com Lyell", "Tratamento da Região Dadora", "Balneoterapia/Ultra Sons" e "Hipnose no Doente Queimado". As Jornadas terminaram com um Workshop apresentado pelo Enfermeiro Especialista Mário Lopes, do Hospital S. João, subordinado ao tema "Abordagem do Doente Queimado no Pré Hospitalar".

Na sessão de encerramento, a Presidente de Honra congratulou-se com o êxito destas VII Jornadas, referindo ainda que as comunicações apresentadas revelaramse de grande interesse científico.

Por último, e por ser de elementar justiça, a Direcção da Associação Amigos dos Queimados quer salientar aqui o empenho e dedicação de toda a Comissão Organizadora, para a organização destas Jornadas, manifestando penhoradamente o seu agradecimento por toda a colaboração prestada.



O décimo campo de férias

Coordenadoras: <u>Cláudia Couceiro</u> <u>Aldina Lucena</u>





Em Setembro de 2010 decorreu o X Campo de Férias para crianças queimadas na Quinta da Broeira – Cartaxo, o qual, mais uma vez, contou com a presença de crianças referenciadas pelas diversas Unidades de Queimados do país.

Com esta actividade cria-se a oportunidade de viver em conjunto as 24h do dia, onde tudo acontece. É lá que nos sentimos iguais e importantes enquanto cidadãos, onde há lugar para a verdade, onde há espaço para rir, chorar e gritar se preciso for. Também se cumprem regras e se desenvolve o sentido da responsabilidade. É no campo que se anestesiam sentimentos como a dor, a perda, a vergonha, o medo, a mágoa e a tristeza dando mais atenção aos aspectos positivos do dia-a-dia destas crianças, reforçando-se a auto-estima e os laços de amizade.

Enquanto profissionais de saúde, apesar do desgaste resultante do envolvimento a tempo inteiro em regime de voluntariado, consideramos ser um privilégio poder privar com estas crianças durante esta semana. Constitui uma aprendizagem permanente quando se tem a oportunidade de se ser confrontado com questões capazes de desconcertar qualquer adulto/pro-

fissional pela forma espontânea e simples como são colocadas, apesar de poderem reflectir um sofrimento profundo. É talvez nesta forma "simples" de comunicar que nós e as crianças nos conseguimos encontrar.

Resumindo esta breve análise retrospectiva, diríamos que foram 10 anos de muito trabalho de equipa com resultados positivos, pois só desta forma foi possível chegar até aqui. Agradecemos a todos quantos permitiram o sucesso de todos e de cada um destes campos de férias, particularmente à Associação Amigos dos Queimados.

Para que o leitor possa conhecer também a versão das crianças/adolescentes, que consideramos serem os elementos mais importantes destes eventos, acrescentamos o testemunho da Carina Duarte, dado que esta participou em diversos campos de férias e que respondeu a este nosso pedido com muita alegria.

Projecto co-financiado pelo INR, I.P. Subprograma Para Todos





Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social Instituto Nacional para a Reabilitação, I.P.





O Campo no olhar das crianças

Carina Duarte



Quando somos crianças, o nosso mundo é perfeito e achamos sempre que o mal nunca chegará a nós. Quando nesse mundo perfeito acontece um acidente que leva à queimadura, todos os conceitos de perfeição acabam, pois as cicatrizes que ficam para a vida levam a que passemos a ser os "imperfeitos". Quando nos queimamos as pessoas na rua são cruéis e insensíveis até para as crianças que não têm culpa alguma daquilo que lhes aconteceu, isso leva-nos a sentirmo-nos como se estivéssemos a mais na sociedade.

Queimei-me quando tinha 6 anos, fui para o Hospital da Prelada, no Porto, e foi aí que, por intermédio da médica que me estava a tratar, surgiu a oportunidade de, em 2001, participar no III Campo de Férias organizado pela Associação Amigos dos Queimados. Nesse ano o campo decorreu na Foz do rio Arouce, na Lousã. Quando lá cheguei, ao contrário do que acontecia normalmente, senti-me igual a todos os outros e ninguém podia gozar comigo porque todos éramos iguais.

O campo de férias é isso mesmo, um lugar onde todos somos iguais, onde a alegria, a compreensão, a entreajuda e o respeito reinam entre todos.

Na semana do campo de férias somos as pessoas mais felizes do mundo, quando fazemos rapel e escalada, quando nadamos na piscina ou simplesmente quando estamos todos no quarto a jogar às cartas. É como se os problemas cá fora não existissem.

Para nós, participantes do campo, o campo é tão importante para a nossa vida como comer, beber ou respi-



rar. Hoje não me imagino sem o campo. Todos os anos, por volta do início de Setembro, fico na maior excitação à espera que alguém me ligue e me diga: este ano mais uma vez temos campo de férias. Espero que em 2011 não seja diferente!

Em nome de todos os que já participaram e ainda participam no campo de férias quero agradecer à Associação Amigos dos Queimados e a toda a equipa que trabalha connosco, todas estas alegrias que nos proporcionam todos os anos!

Muito Obrigada.





Estimado Associado

(Assinatura)

A Direcção da Associação Amigos dos Queimados vem pedir o Vosso contributo, solicitando a liquidação da quota de associado referente ao ano 2011, que se encontra já pagamento.

Este pagamento poderá ser efectuado por transferência bancária por vale postal, dinheiro ou por cheque bancário em nome da Associação Amigos dos Queimados ou ainda directamente na nossa sede social, todas as terças-feiras, entre as 16 h e as 20 h.

Caso já tenha efectuado a liquidação da sua quota, agradecemos que ignore esta solicitação e aproveitamos para agradecer toda disponibilidade e colaboração que tão graciosamente sempre nos têm sido dispensadas.

Para maior comodidade na cobrança de futuras quotas, e caso deseje aderir a esta modalidade, propomos o pagamento por transferência bancária, bastando para tal que nos devolva devidamente preenchido o impresso que juntamos abaixo para o efeito.

Na expectativa do melhor acolhimento por parte de V. Exa. para estas nossas solicitações, apresentamos os nossos respeitosos cumprimentos

A Direcção

Quer ser Sócio da AAQ? Preencha e envie-nos esta folha!

Autorização de Débito Directo Nº de Identidade Referência (a preencher pela AAQ) Morada:_____ Código Postal:_____Localidade:_____ Telem.: _____Telf.: _____Email:_____ Profissão: LocalTrabalho: Instituição: Por débito da minha conta abaixo indicada queiram proceder ao pagamento das importâncias que lhes forem apresentadas pela Associação Amigos dos Queimados, Banco Agência: NIB: Informamos ainda que o referido débito será efectuado anualmente a partir de dia 2 de Janeiro, nas seguintes condições: Mínima (15 €) ☐ Benfeitor (30 €) ☐ Benemérito (superior a 50 €) : ____ Data Emissão : ____/____

NOTÍCIAS BREVES

VII Congresso Nacional de Queimados Hotel Tivoli – Carvoeiro, 8 a 10 de Setembro de 2011

Encontra-se já em adiantada fase de organização o VII Congresso Nacional de Queimados, que este ano rumará ao calor do Algarve, decorrendo de 8 a 10 de Setembro nas instalações do Hotel Tivoli, no Carvoeiro - Algarve. Esta realização conjunta da Associação Amigos dos Queimados e da Sociedade Portuguesa de Queimaduras, aberta à participação de todos os interessados no tratamento das queimaduras, tem como objectivos principais a divulgação dos últimos avanços científico nesta área, a partilha de conhecimentos e resultados obtidos nas diversas Unidades de Queimados nacionais, bem como o reforço dos laços de amizade e um alegre convívio entre todos os participantes.

Os temas principais desta reunião são "Nutrição em Doentes Queimados"; "Tratamento Ambulatório" e "Cirurgia Reconstrutiva das Sequelas de Queimaduras". Naturalmente haverá ainda espaço para apresentação de comunicações livres e posters, convidando-se desde já todos os profissionais de saúde, com particular relevo para os Internos Complementares, a enviar atempadamente os resumos dos seus trabalhos. Prevê-se a presença de reputados convidados nacionais e estrangeiros, que partilharão a sua experiência nos seus diversos campos de trabalho.

Quanto ao programa social, um dos pontos fortes destes nossos encontros, e, como sempre já totalmente incluído no valor das inscrições, privilegiará naturalmente as potencialidades da bela região algarvia, esperando-se que proporcione agradáveis momentos de diversão e sã camaradagem.

Contamos com todos no Algarve, em Setembro! Brevemente será enviada informação mais detalhada; até lá marquem nas agendas os dias do VII CNQ, este ano no Sul e com Sol!



Consignação Fiscal - Declaração IRS 2010

Caro Associado

Tal como nos anos anteriores, vimos por este meio relembrar que nos termos do nº 6 do artº 32º da Lei nº 16/2001, de 22 de Junho, os sujeitos passivos de imposto sobre o rendimento das pessoas singulares (IRS) podem efectuar uma consignação fiscal, a favor de uma Pessoa Colectiva de Utilidade Pública de fins de beneficência, assistência ou humanitários ou de uma Instituição Particular de Solidariedade Social, nas quais se enquadra a **Associação Amigos dos Queimados**.

Isto significa que 0,5% do imposto liquidado às Finanças e já pago pelo contribuinte, em vez de reverter para os cofres do Estado pode reverter a favor da **Associação Amigos dos Queimados.**

Agradecemos desde já a sua colaboração e confiança, porque esta receita extraordinária proveniente de doadores individuais farmacêuticos e não farmacêuticos contribui para os objectivos desta Instituição e representa um inestimável gesto de solidariedade associativa.

ASSIM, QUANDO ENTREGAR A DECLARAÇÃO DE IRS, SEJA SOLIDÁRIO!

Para isso, basta preencher o Anexo H do modelo 3 do IRS, tal como passamos a mostrar.

A Direcção

9 Consignação de 0,5% do Imposto Liquidado (lei Nº 16/2001 , de 22 de Junho)				
Entidades Beneficiarias do IRS consignado		NIPC		
Instituições Re	ligiosas (art. 32º. Nº 4)		901	503629553
Instituições Pa	rticulares de Solidariedade Social ou Pessoas Colectivas de utilidade publica (art 32º, nº 6)	X	50362955	

Projecto co-financiado pelo INR, I.P. Subprograma Para Todos

